

Antifúngicos					
CLASSE	MODO DE AÇÃO	REAÇÕES ADVERSAS	MEDICAMENTO	USO CLÍNICO	OBSERVAÇÕES
Anfotericina B	Liga-se ao ergosterol e altera a permeabilidade da célula		Anfotericina B (IV)	Febre, calafrio, espasmos musculares, vômitos, cefaleia, lesão renal, anemia, convulsões e aracnoidite química→ diminui com a redução da velocidade de infusão ou dose diária -> Alguns médicos fazem dose teste	Formulação lipídica possuem menor toxicidade; Antifúngico com maior espectro de ação;
Azóis	Redução da síntese do ergosterol por meio da inibição de enzimas do citocromo P450	Imidazóis			
		Toxicidade hepática, alterações de GI, prurido, insuficiência adrenal aguda	Cetoconazois (VO)	Infecção fúngica sistêmica, de amplo espectro	Não atinge SNC, só em concentrações muito altas; Precisa de acidez para absorção; Aumenta o nível de: BCC, Midazolam, Omeprazol, Rifampicina
			Miconazol (TOP)	Candidíase, dermatofitoses, tinea	
			Clotrimazol (TOP)		
		Triazóis			
		Náusea, vômito, hipertrigliceridemia, hipocalcemia, rash; Em altas doses: Insuficiência adrenal, edema de MMII, hipertensão e rabdomiólise	Itraconazol (IV) e (VO)	Histoplasma, Blastomyces, Sporothrix, Paracoccidioides, Dermatofitoses e Onicomicose	Absorção aumentada por alimentos e pH gástrico baixo; Interage com enzimas hepáticas; Diminui efeito da Rifampicina;
		Náusea, cefaléia, rash cutâneo, vômito, dor abdominal, diarréia → alopecia reversível, síndrome de SJ e ins. hepática em doses muito altas;	Fluconazol (VO) e (IV)	Candidíase mucocutânea, dermatofitoses, onicomicoses, meningite crip.	Preferencial para tratamento e profilaxia de meningite criptocócica; Contraindicada para gestante;
		Exantema, elevação das enzimas hepáticas, distúrbios visuais (turva e cor), fotossensibilidade, prolongamento de QT, alucinações visuais e auditivas;	Voriconazol (VO) e (IV)	Candida (inclui espécies resistentes ao fluco) e asperfilose invasiva; Menos tóxico que Anfotericina B;	Deve ser tomado 1h antes ou depois das refeições; Não deve ser usado na gestação;
		.	Posaconazol (VO) e (IV)	Recomenda-se para pacientes com infecções fúngicas graves; Terapia de salvamento em casos de aspergilose invasiva;	Absorção aumentada com refeições ricas em lipídeos; Profilaxia de infecções durante a quimioterapia;
Equinocandinas	Ruptura da parede celular fúngica e morte celular	Efeitos gastrointestinais e rubor, pode haver liberação de histamina durante a infusão	Caspofungina (IV)	Candida disseminada e mucocutânea, terapia empírica de neutropenia febril, aspergilose invasiva (se não responder à anf.B)	
			Micafungina (IV)	Candidíase mucocutânea, candidemia, profilaxia de candida em TMO;	
			Anidulafungina (IV)	Candidíase esofágica e invasiva e candidemia;	
Uso dermatológico	Inibição de microtúbulos	Síndrome alérgica, hepatite e interação com varfarina e fenobarbital	Griseofulvina	Dermatofitose e Tinea capitis	Absorção aumenta com alimentos gordurosos
Tópica			Alilaminas	Dermatofitose	
			Terbinafina	Onicomicose	
			Butenafina	Dermatofitose superficial	
			Tolnaftato	Dermatofitose e p.orbiculare	
			Nistatina	Candida	
			Ciclopirox olamina	Dermatofitose, candidíase, pitíriase versicolor, onicomicose (em esmalte) e dermatite seborreica (em shampoo);	
			Azóis tópicos	Candidíase, dermatofitoses, tinea	